





Com o avanço da Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC), e sua incorporação por agentes de produção e difusão de conhecimento científico, a tendência é de aproximação entre os processos de produção e difusão de conhecimento. Por um lado, pesquisadores requerem cada vez mais acesso ao conhecimento para utilizá-lo em suas pesquisas. Por outro lado, veículos de comunicação científica ao serem informatizados oferecem mais recursos de pesquisa e utilização do conhecimento.

A O&S passou a apresentar a versão digital e ser disponibilizada *on-line* a partir do número 36 (do período de janeiro a março de 2006). Todos os 66 números estão digitalizados e disponibilizados através da página da revista no endereço [www.revistaoes.ufba.br](http://www.revistaoes.ufba.br), e de uma série de portais e indexadores. Além disso, os números antigos e atuais não apresentam qualquer restrição de acesso. A digitalização, a disponibilização em portais e indexadores e o acesso aberto são decisivos para aumentar a capacidade de difusão de conhecimento da O&S.

Os recursos de pesquisa e utilização do conhecimento difundido pela O&S são potencializados no indexador Scientific Electronic Library Online (SciELO), isto porque a admissão do periódico nessa coleção em julho de 2012 se deu com sua disponibilização a partir do número 58 em Extensible Markup Language (XML). Essa linguagem se compõe de marcadores, também referidos como meta-informações ou meta-dados, o que permite identificar e tratar partes do texto, incluindo autor, e ainda facilita o acesso ao texto nas mais diversas mídias. Com referência à linguagem três desafios se impõem à O&S: converter em XML os números anteriores a 58; produzir os próximos números em XML, ou publicando-os em outra linguagem e convertendo-os para o XML, como o SciELO se dispõe continuar fazendo até dezembro de 2014, ou de preferência publicando-os já em XML; e explorar a linguagem XML e outras linguagens na perspectiva multimídia.

Mesmo com a publicação regular da versão digital, a publicação impressa foi mantida. Do ano de criação, 1993, ao corrente ano, 2013, são 20 anos ao longo dos quais foram publicados, com este, 67 fascículos; isto com uma mudança de projeto e em uma periodicidade que variou de semestral a quadrimestral e uma tiragem que chegou a ser de 500 exemplares por fascículo. O custo de impressão e distribuição da revista impressa é extremamente alto comparado aos recursos que a O&S dispõe, comprometendo sua manutenção e sua capacidade de investimento e correlata qualificação e ampliação da difusão. Esse custo tende a crescer com a separação dos processos de produção das duas versões, impressa e digital, quando esta passar a ser publicada em XML. O custo ambiental é também significativo considerando que atualmente são quatro fascículos por ano de aproximadamente 185 páginas e com uma tiragem de 300 exemplares por fascículo.

Afora a sustentabilidade econômico-financeira e ambiental da O&S, a versão impressa em comparação à versão digital tem poucos recursos de pesquisa e de utilização de conhecimento, acesso limitado e capacidade de difusão do conhecimento restrita. Desse modo a versão impressa mantém a distância entre os processos de produção e difusão do conhecimento enquanto a versão digital tende a aproximar esses processos. É na versão digital que a O&S pode promover a integração entre a produção e a difusão do conhecimento, compreender a interação entre os agentes, articular-se plenamente em rede, ampliar de forma adequada e qualificada sua difusão e contribuir para a sustentabilidade do nosso planeta.

Mônica de Aguiar Mac-Allister da Silva  
Editora-Chefe de Organizações & Sociedade, O&S

José Célio Silveira Andrade  
Coordenador do Núcleo de Pós-Graduação em Administração, NPGA

